



IMPORTADOR:
ARYSTA LIFESCIENCE DO BRASIL INDUSTRIA QUIMICA E AGROPECUARIA S.A.
 Rodovia Sorocabana - Pilar do Sul, km 122 - Salto de Piraporã/SP
 CEP: 18160-000 - Tel./Fax: (15) 3292-1161 - CNPJ: 02.182.092/0012-88
 Registro do Estabelecimento no CDA/SSA-SP nº 476

SOLUS INDUSTRIA QUIMICA LTDA.
 Rodovia BR 369, km 6 - Distrito Industrial - Jandaia do Sul/PR - CEP: 86900-000
 CNPJ: 21.203.489/0001-79 - Registro do Estabelecimento no ADAPAR/PR nº 1007617

BASF S.A.
 Av. das Nações Unidas, 141-171 - 10º ao 12º e 14º ao 17º andar
 CEP: 04794-000 - São Paulo/SP - CNPJ: 48.539.407/0001-18
 Registro do Estabelecimento no CDA/SAA-SP nº 044

BASF S.A.
 Rodovia BR 364 (km 20), área 02, sala 03 - Zona Rural
 CEP: 78098-970 - Cuiabá/MT - CNPJ: 48.539.407/0002-04
 Registro do Estabelecimento no INDEA/MT nº 13870

BASF S.A.
 Avenida Brasil, 791 - Engenheiro Neiva - CEP: 12521-140 - Guaratinguetá/SP
 CNPJ: 48.539.407/0002-07 - Registro do Estabelecimento no CDA/SSA-SP nº 487

MANIPULADORES:
SIPCAM NICHINO BRASIL S.A.
 Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG
 CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/IMG

OURO FINO QUIMICA S.A.
 Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III
 CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07 - Tel.: (16) 3518-2000
 Fax: (16) 3518-2251 - Certificado de Registro IMA nº 8.764

TAGMA BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA.
 Avenida Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Passáros
 CEP: 13148-030 - Paulínia/SP - CNPJ: 03.855.423/0001-81
 Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 7517

COMPOSIÇÃO:
 tert-butyl-3-(2,6-di-isopropyl-4-phenoxyphenyl) thiourea 500 g/L (50% m/v)
(DIAFENTUROM) 50 g/L (5% m/v)
 1,2-Etanodiol 503,3 g/L (50,37% m/v)
Outros ingredientes 503,3 g/L (50,37% m/v)

GRUPO	12A	INSETICIDA
-------	-----	------------

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Acaricida-Inseticida de contato e ingestão
GRUPO QUÍMICO: Feniltioureia
TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

TITULAR DO REGISTRO (*):
TECNOMYL BRASIL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
 Rua Santos Dumont, 1307 - 1º andar - sala 4A - Centro - CEP: 85851-040
 Foz do Iguaçu/PR - Tel.: (45) 3572-6482 - Tel/Fax: (45) 3572-1840 - CNPJ: 05.280.269/0001-92
 Número de registro do Estabelecimento/Estado: 003046 ADAPAR/PR

(* IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO)
FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:
DIAFENTUROM TÉCNICO GENBRA
 Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº10916.
YANCHENG SOUTH CHEMICALS CO., LTD.
 Chenjiang Chemical Industry District, Xiangshui County 224631 - Yancheng - Jiangsu - China

FORMULADOR:
TECNOMYL S.A.
 Parque Industrial Avay, Villeta - Paraguai

SHANGYU NUTRICHEM CO., LTD.
 Nº 9 Weijiu Rd. Hanzhou Bay Shangyu Economic and Technological Development Area, Zhejiang, 312369 - China

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA AGRONÔMICA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATORIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATORIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: CATEGORIA 4 - PRODUTO POUCO TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:

CLASSE II - PRODUTO MUITO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO:
FOCKER é um acaricida-inseticida de contato e ingestão, recomendado para o controle de pragas, conforme indicado no quadro abaixo.

Culturas	Alvos	Dose produto comercial mL/ha	Volume de calda(L/ha)
Algodão	Pulgão-das-inflorescências ou Pulgão-do-algodoeiro (<i>Aphis gossypii</i>)	500	Terrestre: 150 a 200 Aérea: 20 a 50
	Curuquerê (<i>Alabama argillacea</i>)	600	
	Ácaro-branco (<i>Polypogonatorsonemus latus</i>)	800	
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)		
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)		

Número, Intervalo e Época de aplicações
Pulgão-das-inflorescências:
 • Cultivares tolerantes à virose – realizar a pulverização quando o nível de infestação atingir 20 pulgões por folha ou 50% das plantas com pulgões.
 • Cultivares suscetíveis à virose – realizar a pulverização quando o nível de infestação atingir 3 pulgões por folha ou 5 a 10% das plantas com pulgões.
Curuquerê:
 • Na fase inicial de desenvolvimento da cultura (até 30 dias da emergência), realizar a pulverização se for observada a presença da praga de forma a apresentar riscos a cultura. Após este período, a pulverização deve ser feita quando o nível de infestação chegar a 1 a 2 lagartas por planta e/ou o nível de desfolha chegar a 10% no terço superior das plantas.
Ácaro-branco:
 • A época de maior ocorrência da praga vai dos 60 aos 100 dias da emergência da cultura. Realizar a pulverização quando 40% das plantas apresentarem os sintomas de ataque da praga (folhas encanquiadas, ressecadas e bronzeadas). Normalmente os ácaros infestam mais intensamente as folhas novas.
Mosca-branca:
 • Realizar a pulverização assim que observada a presença da praga na cultura.
Ácaro-rajado:
 • A época de maior ocorrência da praga vai dos 60 aos 100 dias da emergência da cultura. Realizar a pulverização quando 10% das plantas apresentarem os sintomas de ataque da praga (folhas com manchas necróticas ou avermelhadas, de pequena extensão e preferencialmente localizadas entre as nervuras principais).
Realizar no máximo 2 aplicações durante o ciclo da cultura.

Café	Ácaro-vermelho (<i>Oligonychus ilicis</i>)	600 a 800	Terrestre: 400 Aérea: 20 a 50
------	--	-----------	----------------------------------

Número, Intervalo e Época de aplicações
Ácaro-vermelho:
 • Pulverizar quando forem observados a presença ou o sintoma de ataque da praga (folhas bronzeadas). Seguir o nível de controle estabelecido para a região. A maior dose deve ser utilizada em condições de alta infestação ou clima favorável ao desenvolvimento dos ácaros.
 • Realizar se necessário em intervalo de 14 dias.
Realizar no máximo 2 aplicações durante a safra.

Feijão	Ácaro-branco (<i>Polypogonatorsonemus latus</i>)	600 a 800	Terrestre: 200 Aérea: 20 a 50
	Mosca-branca (<i>Bemisia tabaci</i> raça B)	800	
	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)		

Número, Intervalo e Época de aplicações
Mosca-branca:
 • Fazer a pulverização assim que observada a presença da praga nas plantas, preferencialmente após o fechamento da cultura (aproximadamente 3 semanas da emergência).
 • Realizar se necessário em intervalo de 7 dias.
Ácaro-branco e Ácaro-rajado:
 • Fazer a pulverização quando forem observados a presença dos ácaros na face inferior das folhas ou os sintomas de ataque na cultura. Para o Ácaro-branco utilizar a maior dose em altas infestações ou quando o clima for favorável ao desenvolvimento da praga.
 • Realizar se necessário em intervalo de 7 a 10 dias.
Realizar no máximo 3 aplicações durante o ciclo da cultura.

Rosa	Ácaro-rajado (<i>Tetranychus urticae</i>)	600 a 800	Terrestre: 2000 a 2400
------	---	-----------	------------------------

Número, Intervalo e Época de aplicações
Ácaro-rajado:
 • A praga deve ser controlada assim que forem notados os sintomas de seu ataque, ou for constatada a sua presença nas plantas.
 • O número de pulverizações dependerá da frequência, intensidade e condições favoráveis ao ataque das pragas listadas.
 • Realizar toda vez que os níveis de controle forem nova mente atingidos.
Realizar no máximo 2 aplicações durante o ciclo da cultura.

Evitar aplicações com velocidades de vento inferiores a 3 km/h porque ocorrerá o fenômeno de inversões térmicas, causando maior permanência das gotas no ar, contaminando o ar, bandeirinhas e o meio ambiente e prejudicando consideravelmente a deposição das gotas.
 Aplicações efetuadas nas horas mais quentes do dia também deverão ser evitadas, pois causarão perdas das gotas devido a ação das correntes térmicas ascendentes. O fator climático mais importante a considerar deverá ser sempre a umidade relativa do ar, a qual determinará uma maior ou menor deriva das gotas pelo vento.

Equipamento de pulverização:
 - Bicos hidráulicos do tipo "CÔNICO VAZIO" da série "D" com difusor"45".
 - Ângulo do jato à 135º ou 45º para trás ou
 - Atomizador rotativo "MICRONAIR (AU-5000)" com ângulo das pás de hélice ajustados em 65º.
 - Diâmetro mediano de gotas (DMV) - Gotas médias - (200 a 400µm).
 - Cobertura no alvo, com densidade de gotas: 30 a 40 gotas/cm².
 - Volume de aplicação: ao redor de 30L/ha

Largura da faixa de aplicação:
 - Aeronaves do tipo Ipanema, Cessna Agwagon ou Pawnee: 15m
 - Aeronaves do tipo Trush ou Airtractor: 20m
 - Aeronaves do tipo Dromader: 25m
 - Altura do voo: 2 a 4 m acima do alvo, ajustado em função da velocidade do vento: Se o vento tender para velocidades maiores, reduzir a altura de voo, se o vento tender para velocidades menores, aumentar a altura de voo.

Condições meteorológicas:
 - Temperatura do ar: Abaixo de 30°C
 - Umidade relativa do ar: Acima de 55%
 - Velocidade do vento: Mínima de 3 km/h até 18 km/h. Obs.: Dentre os fatores climáticos, a umidade relativa do ar é o mais limitante, portanto deverá ser constantemente monitorada com termo higrômetro.

Gerenciamento de deriva
 O potencial de deriva é determinado pela interação de muitos fatores relativos ao equipamento de pulverização e o clima. O aplicador deve considerar todos estes fatores quando da decisão de aplicar.
Diâmetro da gota: A melhor estratégia de gerenciamento de deriva é aplicar o maior diâmetro de gotas possíveis para dar uma boa cobertura e controle. A presença de culturas sensíveis nas proximidades, condições climáticas e infestação podem afetar o gerenciamento da deriva e a cobertura das plantas. Aplicando gotas de diâmetro maior reduz-se o potencial de deriva, mas não a previne se as aplicações forem feitas de maneira imprópria ou sob condições ambientais desfavoráveis. Leia as instruções sobre condições de vento, temperatura, umidade relativa do ar e inversão térmica.
Controlando o diâmetro de gotas:
 • Volume - Use bicos de vazão maior para aplicar o volume de calda mais alto possível, considerando suas necessidades práticas. Bicos com uma vazão maior produzem gotas maiores.
 • Pressão - Use a menor pressão indicada para o bico. Pressões maiores reduzem o diâmetro de gotas e não melhoram a penetração na cultura. Quanto maiores volumes forem necessários, use bicos de vazão maior ao invés de aumentar a pressão.
 • Tipo de bico - Use o tipo de bico apropriado para o tipo de aplicação desejada. Na maioria dos bicos, ângulos de aplicação maiores produzem gotas maiores. Considere o uso de bicos de baixa deriva.
 • Tipo de bico - Bicos de jato cheio, orientados para trás produzem gotas maiores que outros tipos de bico.
 • Comprimento da barra - O comprimento da barra não deve exceder ¼ da área ou do comprimento do motor. Barras maiores aumentam o potencial de deriva.
 • Altura da barra - Regule a altura da barra para a menor possível para cobertura uniforme, reduzindo a exposição das gotas à evaporação e aos ventos.
 • Ventos - O potencial de deriva aumenta com a velocidade do vento, inferior a 2 km/h (devido ao potencial de inversão) ou maior que 10 km/h. No entanto, muitos fatores, incluindo diâmetro de gotas e tipo de equipamento, determinam o potencial de deriva a uma dada velocidade do vento. Não aplicar se houver rajadas de vento em condições sem vento.
OBs: As condições locais podem influenciar o padrão do vento. Todo aplicador deve estar familiarizado com os padrões de ventos locais e como eles afetam a deriva.

Preparação da calda:
 Agitar a embalagem do produto antes do preparo da calda. Recomendando-se o preparo da quantidade necessária de calda para uma aplicação. Para preparar a calda, coloque a dose indicada de FOCKER no pulverizador com água até ¾ de sua capacidade e em seguida complete o volume agitando constantemente, mantendo o agitador ou retorno em funcionamento. A agitação deve ser constante durante a preparação da calda e aplicação do produto. Caso aceite a aplicação imprévisu que interrompa a aplicação do produto possibilitando a formação de depósitos no fundo do tanque do pulverizador, agitar vigorosamente a calda antes de reiniciar a operação. O volume de água utilizado por hectare é o que consta no item "VOLUME DE CALDA" para cada cultura recomendada.

Condições Meteorológicas:
 Temperatura do ar: Abaixo de 30° C.
 Umidade relativa do ar: Acima de 55%.
 Velocidade do vento: Média de 3 km/h até 10 km/h.
 Evitar condições de inversão térmica ou correntes convectivas.
AÉREA (Algodão; Café; Feijão; Soja)
 O produto é aplicado através de aeronaves agrícolas, com um volume de calda entre 20 a 50L/ha. As pontas devem ser apropriadas para o tipo de aplicação. Recomendando-se o fechamento de bicos nas pontas das asas para evitar perdas da pulverização por influência dos vórtices.
Inversões térmicas são caracterizadas pela elevação de temperatura com relação à altitude e são comuns em

noites com poucas nuvens e pouco ou nenhum vento. Elas começam a ser formada ao pôr-do-sol e frequentemente continuam até a manhã seguinte. Sua presença pode ser indicada pela neblina no nível do solo, no entanto, se não houver neblina, as inversões podem ser identificadas pelo movimento da fumaça originária de uma fonte no solo. Formação de uma nuvem de fumaça em camadas e com movimento lateral indicam a presença de uma inversão térmica, enquanto se a fumaça for rapidamente dispersada com movimento ascendente, há indicação de um bom movimento vertical do ar.

LAVAGEM DO EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:
 Antes da aplicação verifique e inicie a pulverização somente com o equipamento limpo e bem conservado. Imediatamente após a aplicação, fazer uma completa limpeza de todo o equipamento para reduzir o risco da formação de depósitos sólidos que possam se tornar difíceis de serem removidos. O adiantamento mesmo por poucas horas torna a limpeza mais difícil.
 1. Com o equipamento de aplicação vazio, enxágue completamente o pulverizador e faça circular água limpa pelas mangueiras, barras, bicos e difusores.
 2. Limpe tudo que for associado ao pulverizador, inclusive o material usado para o enchimento do tanque.
 3. Tome todas as medidas de segurança necessárias durante a limpeza. Não limpe o equipamento perto de nascentes, fontes de água ou de plantas úteis.
 4. Descarte os resíduos da limpeza de acordo com a legislação Estadual ou Municipal.

LAVAGEM DAS EMBALAGENS VAZIAS:
 Tríplice Lavagem:
 1. Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador;
 2. Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
 3. Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
 4. Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
 5. Faça esta operação 3 vezes;
 6. Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Cultura	Intervalo de segurança
Algodão	21 dias
Café	7 dias
Feijão	14 dias
Rosa	UNA*
Soja	21 dias
Tomate	7 dias

*UNA: uso não alimentar.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:
 A reentrada na lavoura após a aplicação do produto, só deverá ocorrer quando a calda aplicada estiver seca, cerca de 24 horas. Caso seja necessária a reentrada na lavoura antes desse período, é necessário utilizar aqueles mesmos equipamentos de proteção individual usados durante a aplicação.

LIMITAÇÕES DE USO:
Fitotoxicidade para as culturas indicadas: sendo utilizado conforme as recomendações da bula, o produto não causa fitotoxicidade nas culturas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:
 VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:
 Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:
 VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECI-CLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:
 VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:
 VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA A INSETICIDAS:

GRUPO	12A	INSETICIDA
-------	-----	------------

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracasso no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida FOCKER pertence ao grupo 12A (inibidores de ATP sintetase mitocondrial) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do FOCKER como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência. Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 12A. Sempre rotacionar com produtos de mecanismos de ação efetivos para a praga alvo;
- Usar FOCKER ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um intervalo de aplicação (janelas) de cerca de 30 dias;
- Aplicações sucessivas de FOCKER podem ser feitas desde que o período residual total do "intervalo de aplicações" não exceda o período de uma geração da praga-alvo;
- Seguir as recomendações de bula quanto ao número máximo de aplicações permitidas. No caso específico do FOCKER, o período total de exposição (número de dias) a inseticidas do grupo químico dos inibidores de ATP sintetase mitocondrial não deve exceder 50% do ciclo da cultura ou 50% do número total de aplicações recomendadas na bula;
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do FOCKER ou outros produtos do Grupo 12A quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras lâminas de controle, previstas no Manual Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas.
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhadas para o IRAC-BR (www.irac-br.org), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (www.agricultura.gov.br).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:
 Revisa-se de, de maneira geral, o manejo integrado de pragas, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle, como o controle cultural, controle biológico (predadores e parasitoides), controle microbiano, controle por comportamento, variedades resistentes e controle químico, sempre alternando produtos de diferentes grupos químicos com mecanismo de ação distinto.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:
 - Produto para uso **exclusivamente agrícola**.
 - O manuseio deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
 - Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
 - Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
 - Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
 - Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
 - Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
 - Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
 - Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
 - Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
 - Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:
 - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha, avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.

- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
 - Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
 - Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio/preparação da calda, em função do método utilizado e da adoção de medidas coletivas de segurança.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO
 - Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
 - Evite o máximo possível o contato com a área tratada
 - Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
 - Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia, respeitando as melhores condições climáticas para cada região.

- Verifique a direção do vento e aplique de modo a não entrar contato, ou permitir que outras pessoas também entrem em contato, com a névoa do produto.
 - Utilize equipamento de proteção individual – EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; respirador com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2); óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de proteção contra produtos químicos.



